

Lidiane Kelvin Silva<sup>1</sup>; Alyne Priscila da Silva Lima<sup>1</sup>; Carlos Gonçalves Lima<sup>1</sup>; Julyane Florencio Pacheco da Silva<sup>1</sup>; Ana Maria Fontes Leite de Sá<sup>2</sup>; Danielle Maria da Silva Oliveira<sup>2</sup>; Karina Polo Norte Danda<sup>2</sup>; Coeli Regina Carneiro Ximenes<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
<sup>2</sup>Hospital das Clínicas - EBSERH/PE

## INTRODUÇÃO

A disfagia é um dos principais campos de atuação do fonoaudiólogo no ambiente hospitalar<sup>1</sup>. O profissional deve identificar esse distúrbio precocemente, intervindo, junto a equipe multiprofissional, para minimizar ou sanar os sintomas, bem como o aparecimento de outras complicações clínicas<sup>2,3</sup>.

Nesse contexto, é importante que o aluno de graduação em Fonoaudiologia possa vivenciar as práticas clínicas nesse cenário. Essa vivência no estágio curricular possibilita o ensino das técnicas e do olhar humanista, de forma a ampliar o conhecimento teórico-prático dos discentes, formando profissionais críticos e reflexivos<sup>4</sup>.

Descritores: Estágio curricular. Fonoaudiologia. | Disfagia

## OBJETIVO

Relatar a experiência dos alunos da graduação em Fonoaudiologia no estágio curricular temático supervisionado em disfagia no âmbito hospitalar.

## DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência dos discentes do curso de Fonoaudiologia durante o estágio temático em dois hospitais renomados no Recife.

O estágio aconteceu em um turno semanal, no período de março a junho de 2019, com a participação de três discentes, sob a supervisão de duas docentes e preceptoria das fonoaudiólogas dos hospitais.

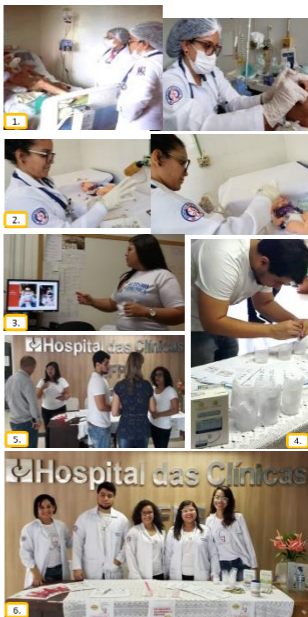
As atividades consistiram na inserção dos discentes nas práticas desenvolvidas pelos serviços, como: triagem interdisciplinar no ambulatório de fonoaudiologia, avaliação e intervenção nos leitos da enfermaria clínica e oncológica, assim como nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), promoção de educação em saúde. Ao final de cada estágio eram realizadas discussões sobre os casos atendidos.

O processo avaliativo dos estagiários se dá por meio do desempenho diário na prática clínica e a apresentação de um caso que tenha sido acompanhado no período.

## RESULTADOS

Os discentes tiveram a oportunidade de associar o conhecimento teórico a prática clínica, como os instrumentos avaliativos da deglutição, os possíveis recursos terapêuticos, a indicação da válvula de fala e a aspiração das vias aéreas, o que permitiu o entendimento da especificidade do fonoaudiólogo nesse ambiente, nos diversos setores e enfermidades.

Além disso, foi possível observar o trabalho integrado do fonoaudiólogo e os diferentes profissionais de saúde - enfermeiros, médicos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas.



Figuras 1. Alunos durante atendimento supervisionado a pacientes disfágicos no leito hospitalar; 2. Aluno na sala prática de aspiração das vias aéreas superiores; 3. Aluna apresentando um caso na reunião clínica; 4. Aluno na aula prática de consistências alimentares; 5. Alunos durante educação continuada junto aos funcionários e pacientes do hospital; 6. Supervisora, alunos e preceptora frente as ações de orientação e cuidados a população durante a campanha da disfagia.

## CONCLUSÕES

A vivência dos discentes cumpre os objetivos do estágio, pois é observada uma evolução significativa relacionada ao conhecimento da atuação profissional em disfagia no ambiente hospitalar, das diferentes atribuições do fonoaudiólogo nessa área e da integração desse com a equipe de saúde. Logo, enfatiza-se a importância do estágio curricular temático em disfagia durante a graduação.

## REFERÊNCIAS

- SILVA et al. Atuação da fonoaudiologia em Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de doenças infecciosas de Alagoas. Rev. CEFAC. 2016;18(1):174-183.
- LOGEMANN JA. The evaluation and treatment of swallowing disorders. 2th ed. New York: Pro-ed; 1998.
- LUCHESEI et al. Identificação das alterações de deglutição: percepção de pacientes com doenças neurodegenerativas. CoDAS. 2018;30(6):1-10.
- QUEIROZ et al. Estágio curricular supervisionado: percepções do aluno-terapeuta em fonoaudiologia no âmbito hospitalar. Rev. CEFAC. 2013;15(1):135-143.